



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores

A Palavra Ilumina o Homem



A Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida, porque toda a história da humanidade está sob o juízo de Deus: «Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, sentar-se-á, então, no seu trono de glória. Perante Ele reunir-se-ão todas as nações» (Mt 25, 31-32). No nosso tempo, detemo-nos muitas vezes superficialmente no valor do instante que passa, como se fosse irrelevante para o futuro. Diversamente, o Evangelho recorda-nos que cada momento da nossa existência é importante e deve ser vivido intensamente, sabendo que cada um deverá prestar contas da própria vida.

Verbum Domini

Exposição de Presépios



Até ao domingo da Epifania, dia 3 de Janeiro, continua a decorrer a Exposição de Presépios no piso inferior da igreja de Miraflores, cada dia enriquecido com novos presépios que nos fazem chegar. No mesmo espaço podemos encontrar a venda de livros e a venda dos jovens para angariação em ordem à participação nas Jornadas Mundiais da Juventude, no próximo verão.

Horários das celebrações do fim e início do novo ano

31 Dezembro

09h00 - Missa de Acção de Graças, na Cruz Quebrada

19h15 - Missa de Acção de Graças, em Algés

22h00 - Missa de Acção de Graças, em Miraflores, com Adoração do Santíssimo

1 de Janeiro - Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus

Missas em hora habitual de Domingo

Almoço de Reis, em Miraflores

No próximo domingo, dia 3, teremos o nosso almoço comunitário de angariação, no centro pastoral de Miraflores. As inscrições deverão ser feitas, como é habitual, no atendimento paroquial em Algés ou em Miraflores, antes e depois das missas.

VENI CREATOR e TE DEUM



Dois hinos litúrgicos estão ligados ao princípio e ao final de cada ano, concedendo indulgência plenária nas condições ordinárias no canto público, e indulgência parcial na recitação privada. Estes dois hinos são o "Veni Creator Spiritus" e o "Te Deum".

Na Visão Integral do Homem e da Sua Vocação (III)



À luz da experiência mesma de tantos casais e dos dados das diversas ciências humanas, a reflexão teológica pode receber e é chamada a aprofundar a diferença antropológica e ao mesmo tempo moral, que existe entre a contracepção e o recurso aos ritmos temporais: trata-se de uma diferença bastante mais vasta e profunda de quanto habitualmente se possa pensar e que, em última análise, envolve duas concepções da pessoa e da sexualidade humana irreduzíveis entre si. A escolha dos ritmos naturais, de facto, comporta a aceitação do ritmo biológico da mulher, e com isto também a aceitação do diálogo, do respeito recíproco, da responsabilidade comum, do domínio de si. Acolher, depois, o tempo e o diálogo significa reconhecer o carácter conjuntamente espiritual e corpóreo da comunhão conjugal, como também viver o amor pessoal na sua exigência de fidelidade. Neste contexto o casal faz a experiência da comunhão conjugal enriquecida daqueles valores de ternura e afectividade, que constituem o segredo profundo da sexualidade humana, mesmo na sua dimensão física. Desta maneira a sexualidade é respeitada e promovida na sua dimensão verdadeira e plenamente humana, não sendo nunca «usada» como um «objecto» que, dissolvendo a unidade pessoal da alma e do corpo, fere a própria criação de Deus na relação mais íntima entre a natureza e a pessoa.

S. João Paulo II, Familiaris Consortio, 32/III

Sagrada Família de Nazaré



Jesus, Maria e José
a vós, Sagrada Família de Nazaré,
hoje, dirigimos o olhar
com admiração e confiança;
em vós contemplamos
a beleza da comunhão no amor verdadeiro;
a vós confiamos todas as nossas famílias (...)

Sagrada Família de Nazaré,
guardiã fiel do mistério da salvação:
faz renascer em nós a estima pelo silêncio,
torna as nossas famílias cenáculo de oração
e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas,
renova o desejo de santidade,
sustenta o nobre cansaço do trabalho, da educação,
da escuta, da recíproca compreensão e do perdão.

Sagrada Família de Nazaré,
desperta na nossa sociedade a consciência
do carácter sagrado e inviolável da família,
bem inestimável e insubstituível.
Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz
para as crianças e para os idosos,
para quem está doente e sozinho,
para quem é pobre e necessitado.
Jesus, Maria e José
a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos
confiamos.

Papa Francisco